

Centro Universitário Processus

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO

(2º semestre/2024)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (X) CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Direitos Humanos

Linha de Extensão: Direito à educação

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Casa Azul Felipe Augusto

Título: Evasão Escolar e a Importância da Educação

2. Identificação do(s) Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Direito

Coordenador de Curso: Adalberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es): Luiza Cristina de Castro Faria

Aluno(a) / Equipe

Nome	Matrícula
Alexandre Wagner	2410010000151
Rodrigo Loiola Bernardino	2310010000058
Camila Guerreiro	2410010000040
Sofia Ferreira Habs	2410010000104

Centro Universitário Processus

Deisy Ferreira Habs	2220010000043
Filipe Cavalcanti Alves	2410010000001
Nathália da Costa Ferreira	2410010000056

3. Desenvolvimento

Fundamentação teórica:

A evasão escolar é um fenômeno complexo e multicausal que afeta significativamente o sistema educacional brasileiro, contribuindo para a perpetuação das desigualdades sociais e limitando o desenvolvimento econômico e humano do país. Esse problema é caracterizado pelo abandono escolar antes da conclusão de uma etapa do ensino, seja no ensino fundamental ou médio, e está frequentemente relacionado a fatores socioeconômicos, culturais e institucionais.

1. Contexto histórico e socioeconômico

Historicamente, a educação no Brasil tem enfrentado desafios relacionados à falta de acesso e qualidade, especialmente nas regiões mais pobres e periféricas do país. Embora o acesso à educação tenha se expandido nas últimas décadas, com a implementação de políticas como a universalização do ensino fundamental e programas como o Bolsa Família, a permanência dos estudantes na escola ainda é um desafio.

Segundo dados do IBGE divulgados neste ano, o abandono escolar atingiu, em 2023, recorde histórico entre crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, diferente do que usualmente ocorre, pois os maiores índices de desistência geralmente são no Ensino Médio.

Foi constatado que quase 400 mil crianças e jovens de 6 a 14 anos deixaram de frequentar a escola em 2023, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Foi demonstrado, nessa pesquisa, que houve abandono escolar de 5,4% dos alunos no último ano. Em que pese a maioria dos alunos (94,6%) estejam frequentando a escola nas suas respectivas faixas etárias, esse aumento do abandono representa um alerta, pois esse percentual atingiu o menor patamar da série e está abaixo da meta de 95% dos alunos na escola estabelecida pelo Plano Nacional de Educação.

A Pnad divulgada em 2024 mostra, também, que 9 milhões de estudantes não terminaram o Ensino Médio no Brasil, em 2023.

2. Fatores que influenciam a evasão escolar

Vários fatores influenciam diretamente o abandono escolar no Brasil, entre eles:

Fatores econômicos: A pobreza é um dos principais determinantes da evasão. Famílias de baixa renda muitas vezes priorizam o trabalho em detrimento da educação, o que leva os jovens a abandonarem a escola para ingressar no mercado de trabalho precoce ou em ocupações informais. Na Pnad mencionada neste projeto, foi demonstrado que a maioria (41,7%) dos jovens entre 14 e 29 anos abandonaram a escola para atender à necessidade de trabalho, índice que aumentou de 1,5 ponto percentual em relação ao ano anterior de 2022. O segundo motivo

Centro Universitário Processus

mais frequente é a falta de interesse nos estudos (23,55%). Entre as mulheres, no entanto, o segundo motivo com maior incidência de casos de abandono é a gravidez, seguida pela falta de interesse.

Desigualdade regional: As taxas de evasão escolar variam significativamente entre as diferentes regiões do país. As regiões Norte e Nordeste apresentam os maiores índices, refletindo uma infraestrutura educacional menos desenvolvida e condições de vida mais precárias. Segundo a Pnad, a região Nordeste é a mais discrepante em relação ao parâmetro nacional, em que apenas 45,6% completaram o ciclo do ensino básico.

Baixa qualidade do ensino: A qualidade do ensino é outro fator crucial. Muitas vezes, a escola não consegue oferecer um ambiente estimulante e acolhedor, levando os alunos a perderem o interesse. Além disso, a falta de recursos, como materiais didáticos adequados, e a formação insuficiente de professores contribuem para o baixo desempenho dos alunos, o que pode resultar no abandono escolar.

Problemas familiares e sociais: Situações de vulnerabilidade social, como violência doméstica, problemas de saúde mental e falta de apoio familiar, também podem influenciar negativamente a permanência do estudante na escola. Esses fatores, muitas vezes, dificultam a construção de um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento escolar. O racismo estrutural também tem papel nesses dados. No grupo etário de 14 a 29 anos, 9,0 milhões não completaram o ensino médio, seja por terem abandonado a escola antes do término desta etapa ou por nunca a terem frequentado. Destes, 27,4% eram brancos e 71,6% eram pretos ou pardos. Cerca de 29,5% dos estudantes brancos com 18 a 24 anos cursavam o ensino superior, taxa que era de 16,4% entre os pretos ou pardos no mesmo grupo etário, segundo pesquisa PNAD de 2023.

Sobre esse ponto

3. Impactos da evasão escolar

Os impactos da evasão escolar são amplos e se estendem para além da trajetória individual de cada estudante. Em termos econômicos, a evasão escolar contribui para a manutenção de um ciclo de pobreza, uma vez que jovens sem escolaridade adequada têm menores oportunidades no mercado de trabalho formal e acabam se inserindo em empregos de baixa remuneração e pouca estabilidade. Além disso, a evasão escolar afeta negativamente o desenvolvimento do capital humano do país, limitando o crescimento econômico a longo prazo.

Nesse contexto, a Pnad constatou, por exemplo, que o analfabetismo resiste no país: 9,3 milhões de pessoas são consideradas analfabetas com 15 anos ou mais.

No nível social, a evasão escolar está frequentemente associada ao aumento da violência, marginalização e outras formas de exclusão social. Jovens que abandonam a escola têm maior propensão a se envolver em comportamentos de risco, como uso de drogas e criminalidade, o que acentua as desigualdades e os desafios para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Centro Universitário Processus

4. Políticas públicas de combate à evasão escolar

Ao longo dos anos, o governo brasileiro e outras organizações têm implementado diversas políticas para combater a evasão escolar. Programas como o Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por exemplo, têm como objetivo fornecer apoio financeiro e nutricional às famílias mais vulneráveis, incentivando a permanência dos alunos na escola. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) também busca oferecer alternativas educacionais e de formação para jovens que já abandonaram os estudos.

Entretanto, apesar desses esforços, ainda há a necessidade de um maior investimento na qualidade da educação básica, com foco em metodologias pedagógicas inovadoras, formação de professores e infraestrutura escolar adequada. Além disso, é essencial que as políticas públicas levem em consideração as especificidades regionais e culturais para serem mais eficazes no combate à evasão.

Em novembro de 2023, a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação lançou o Programa Pé de Meia, de incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes matriculados no ensino médio público beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Ele funciona como uma poupança destinada a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes nessa etapa de ensino. Seu objetivo é democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens, além de promover a inclusão educacional, evitar a evasão escolar e estimular a mobilidade social.

Apresentação:

Este projeto busca informar os estudantes a respeito do fenômeno da evasão escolar, bem como demonstrar a importância da educação, com base em dados. Serão apresentadas as principais causas da evasão escolar, que são dificuldades sociais ou individuais enfrentadas pelos estudantes ao longo de sua trajetória de ensino, além das medidas que podem auxiliar o estudante a combatê-las. Com isso, espera-se desenvolver a consciência do aluno em relação ao assunto a fim de contribuir para a redução dos índices de evasão escolar.

Justificativa:

Os dados mais recentes do IBGE mostram que a evasão escolar é um fenômeno presente na população mais vulnerável por motivos como a necessidade de trabalho para complementação de renda, falta de acesso a recursos, gravidez na adolescência e falta de interesse (PNAD IBGE de 2023). Portanto, faz-se necessária uma conscientização da comunidade escolar, estudantes e responsáveis, sobre as causas desse abandono e como mitigá-los.

Objetivo geral:

Evidenciar a importância de uma educação completa para o futuro e os meios para evitar a evasão escolar.

Objetivos específicos:

- Mostrar o direito à educação como direito humano de segunda geração e sua previsão legal no Brasil.
- Evidenciar o problema de evasão com base nos dados do censo IBGE e do módulo anual sobre educação da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios mais recentes.

Centro Universitário Processus

- Identificar os grupos sociais mais vulneráveis no tocante ao acesso à educação.
- Propor mecanismos e ações para incentivar a conclusão de, pelo menos, a educação básica (ensinos infantil, fundamental e médio).

Metas:

Por meio de uma palestra:

- Ensinar os estudantes sobre a evasão escolar;
- Demonstrar a importância da educação;
- Fornecer alternativas para que a evasão escolar possa ser combatida por esses estudantes.

Resultados esperados:

- Conscientização acerca do tema;
- Alunos enxergam a educação como uma ferramenta de mobilidade social;
- Consequente redução da evasão escolar entre os alunos.

Metodologia:

Serão realizadas pesquisas a fim de levantar notícias, estudos e artigos sobre o tema. Dessa forma, o grupo analisará as principais causas da evasão escolar, bem como meios que o aluno pode empregar para combatê-la. Além disso, serão coletadas informações que demonstrem a importância da educação.

O grupo irá, então, compartilhar esse conhecimento entre estudantes por meio de uma palestra sucinta.

Cronograma de execução: 11/09/2024 a 11/12/2024

Evento	Período	Observação
Entrega do projeto	09/10/2024	
Cartilha	16/10/2024	
Apresentação em aula	23/10/2024	
Apresentações externas	11/2024	Data a definir
Envio do relatório final	11/12/2024	

Considerações finais:

Centro Universitário Processus

Em face do exposto, observa-se que a evasão escolar no Brasil é um desafio que exige uma atenção integrada entre diferentes áreas, como educação, saúde, assistência social e trabalho. Apenas por meio de políticas públicas efetivas, que considerem as várias causas do problema, haverá a possibilidade de garantir o direito à educação de qualidade para todos, a fim de promover um futuro mais digno, inclusivo e igualitário.

Ressalta-se o papel das famílias, comunidades e da sociedade civil como um todo, sendo fundamental para apoiar os jovens em suas jornadas educacionais, incentivando a valorização da escola e criando um ambiente propício para o desenvolvimento integral.

Referências Bibliográficas:

- DA SILVA, Camila. Abandono escolar atinge recorde histórico entre crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, mostra IBGE. **Carta Capital**, 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/abandono-escolar-atinge-recorde-historico-entre-criancas-e-adolescentes-do-ensino-fundamental-mostra-ibge/>. Acesso em 16 de setembro de 2024.
- BELLO, Luis; BRITTO, Vinícius. Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023. **Agência IBGE Notícias**, 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023>. Acesso em 17 de setembro de 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Pé-de-Meia, 2023. Apresenta o Programa Pé-de-Meia, do Governo Federal. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pe-de-meia>. Acesso em 25 de setembro de 2024.